

PASSO A PASSO

2020 • EDIÇÃO 109

learn.tearfund.org

JOVENS



LEIA NESTA EDIÇÃO

- 3 Um mundo de oportunidades
- 6 Viva com justiça
- 8 Debate por mudanças

- 9 Jovens on-line
- 12 Preparação para a mudança
- 16 A beleza do esporte

ARTIGOS

- 3 Um mundo de oportunidades
- 6 Viva com justiça
- 14 Superando a violência com o amor
- 16 A beleza do esporte

SEÇÕES REGULARES

- 5 ESTUDO BÍBLICO: Multiplicação
- 15 ESPAÇO INFANTIL
- 18 RECURSOS
- 19 COMUNIDADE
- 20 ENTREVISTA: Irrefreável

LEVE E USE

- 8 Debate por mudanças
- 9 Jovens on-line
- 12 Preparação para a mudança

PASSO A PASSO

JOVENS

Recentemente, assisti a um filme chamado *O menino que descobriu o vento*, escrito por William Kamkwamba e dirigido por Chiwetel Ejiofor. O filme conta a história real de um jovem chamado William, que cresce na zona rural do Malawi, no início dos anos 2000.

Incapaz de continuar seus estudos devido à falta de dinheiro, William obtém acesso à biblioteca da escola, onde aprende sobre engenharia elétrica e produção de energia. Ao mesmo tempo, sua comunidade está começando a passar fome por causa da seca. Motivado pelo desejo de ajudar, William projeta um moinho de vento capaz de alimentar uma bomba de água elétrica. Apesar de duvidarem dele no início, sua família e amigos acabam ajudando-o a construir uma turbina eólica em tamanho real com pedaços de bicicletas e outras sucatas. Seu moinho de vento e a água extraída através dele, a qual, então, é usada para o cultivo, salvam seu povoado da fome.

É fácil negligenciar, não compreender ou não ouvir os jovens, mas sua energia, ideias e engenhosidade são de grande importância para todos nós, em nosso mundo que muda tão rapidamente (página 3).

Nesta edição da *Passo a Passo*, ouvimos jovens que estão reivindicando mudanças (página 8), vivendo de maneira diferente (páginas 6 e 20) e agindo em suas comunidades (página 14). Examinamos formas de se envolver com os jovens através do esporte (página 16) e como prepará-los caso eles se mudem para outra localidade (página 12). As vantagens e desvantagens de viver na era digital são exploradas nas páginas 9 a 11.

Como mãe de dois adolescentes, gostei muito de trabalhar com autores de diferentes partes do mundo para elaborar esta edição da *Passo a Passo*. Espero que vocês a achem interessante e útil.



Jude Collins – Editora



Por Kimanzi Muthengi

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

“Os jovens são os sonhadores, os realizadores e os pensadores de amanhã – os líderes de amanhã. Imagine o que eles criam: invenções, avanços, novos medicamentos, novos meios de transporte, novas formas de comunicação, economias mais sustentáveis e, talvez, até um mundo em paz. Eles carregam nosso futuro comum em suas mãos.”

HENRIETTA FORE,
DIRETORA EXECUTIVA DO UNICEF

Atualmente, há mais jovens entre 15 e 24 anos do que nunca. Juntos, eles representam 16% da população global. Cheios de energia e ideias, muitos são capazes de desenvolver suas habilidades, aproveitar a vida e contribuir para a sociedade. No entanto, outros enfrentam um futuro incerto.

Todo mês, 10 milhões de jovens atingem a idade ativa, mas não há empregos suficientes para todos. Na verdade, os jovens têm duas vezes mais chances de estarem desempregados do que os adultos. Outras pressões enfrentadas por eles podem ser: falta de instrução, pobreza, casamento precoce, conflito, corrupção, incerteza política e degradação ambiental.

Os jovens têm talento e criatividade para identificar novas soluções para os problemas, construir a paz, agir para ajudar outros e inspirar mudanças políticas. No entanto, para que possam realizar todo o seu potencial, eles precisam de apoio e oportunidades.

A HISTÓRIA DE TIFFANY

Tiffany viu que sua oportunidade de uma boa educação estava desaparecendo. Graças ao trabalho duro e à dedicação de seu tio, ela havia concluído o ensino fundamental e dois anos do ensino médio. Então, o tio perdeu o emprego e não pôde mais ajudá-la. “Fiquei tão triste quando soube que teria que sair da escola”, diz Tiffany. “Vi que a minha chance de ir para a universidade e ter uma carreira havia diminuído muito.”

Cerca de metade das meninas no Malawi conclui o ensino fundamental, mas apenas



📷 Tiffany tem um futuro brilhante pela frente. Foto: Unicef Malawi

uma em cada cinco conclui o ensino médio. Isso se deve a vários motivos, entre eles, a pobreza, a necessidade de as meninas ajudarem em casa, a distância das escolas e o casamento precoce. Algumas meninas param de frequentar a escola quando começam a menstruar, principalmente se não houver banheiros decentes. Se a família tem condições de mandar apenas alguns dos filhos para a escola, geralmente os meninos é que recebem a oportunidade.

Quando Tiffany recebeu uma bolsa de estudos para continuar na escola, ela ficou encantada. Atualmente, ela estuda ciências políticas na universidade e conta: “Ainda não decidi o que fazer depois da faculdade. Talvez eu tente ser parlamentar”.

UMA ABORDAGEM DIFERENTE

Tiffany agora tem a chance de ir em busca de seus sonhos e influenciar outros. No entanto, para alguns jovens, é necessária uma abordagem diferente de educação e treinamento.

No andar de cima de um mercado movimentado em Cartum, no Sudão, 50 jovens estão compartilhando ideias e tentando encontrar soluções para os problemas que enfrentam na vida cotidiana.

A maioria nunca frequentou a escola. Muitos dos meninos trabalham no mercado, e as meninas ajudam as mães em casa.

Os jovens, com idade entre 14 e 24 anos, participam de um programa que combina treinamento prático com mentoria, capital semente, resolução de conflitos e habilidades de apresentação.

“A ideia é pensar sobre como resolver problemas, como a eletricidade, por exemplo, para ajudar a produzir energia para o mercado”, diz Mohammed, enquanto exhibe um modelo de gerador que criou com sua equipe.

O plano deles é projetar um gerador que possa ser alimentado por energia solar ou combustível.

"É uma sensação muito boa quando a gente encontra soluções para um problema que está enfrentando, uma sensação muito boa mesmo", diz Mohammed. "Aprendi muitas coisas – por exemplo: como me expressar, como ser autoconfiante e responsável e como conversar e lidar com as pessoas com quem trabalho."

TRABALHAR JUNTOS

No Burundi, grupos de jovens estão se ajudando a iniciar novos negócios. Os grupos realizam reuniões regularmente e recebem treinamento sobre poupança e crédito, elaboração de planos de negócios e gerenciamento de pequenas empresas. Depois de algum tempo, eles podem comprar ações nas empresas uns dos outros e oferecer empréstimos entre si.

Ao mesmo tempo, os jovens estão se tornando construtores da paz em um país onde há muitas divisões étnicas e políticas. Ernest, que agora é coproprietário de um estúdio de gravação, diz: "Agora que estamos unidos, fazemos parte da construção da paz em nossa comunidade. Isso nos ajuda a alcançar nossos objetivos. Se nos mantivermos unidos, poderemos desenvolver nosso país. Se estivermos divididos, não conseguiremos nada".

MOSTRAR O CAMINHO

Toda geração enfrenta desafios, mas, para muitos jovens, agora há mais oportunidades do que nunca.

Por exemplo, à medida que o mundo se torna cada vez mais conectado através da internet,

as oportunidades para que pessoas de todas as idades possam se fazer ouvir em âmbito local, nacional e internacional continuarão aumentando. Os movimentos juvenis já estão mostrando o caminho na reivindicação de paz, nas ações para combater a mudança climática e na luta contra a desigualdade.

Os jovens podem fazer contribuições enormes para a sociedade. É essencial que eles sejam ouvidos e recebam o apoio de que precisam para moldar o presente e o futuro.

.....

Kimanzi Muthengi é chefe de Educação e Adolescentes do Unicef no Malawi.

*E-mail: kmuthengi@unicef.org
www.unicef.org*

DE CRIANÇA PARA ADULTO

A adolescência (dos 10 aos 19 anos) é um período crítico da vida, em que os jovens passam por muitas mudanças físicas e hormonais. O rápido desenvolvimento cerebral e emocional resulta em novas maneiras de ver o mundo.

Durante a adolescência, as crianças tornam-se mais independentes, formam novos relacionamentos, desenvolvem habilidades sociais e assumem mais responsabilidades. Os hábitos (bons e ruins) criados durante esse período provavelmente durarão a vida inteira. O apoio dos pais e de outros adultos é crucial para que as crianças cresçam e se tornem adultos saudáveis, responsáveis e resilientes.

Riscos para a saúde

Há vários riscos para a saúde particularmente preocupantes durante a adolescência, entre eles:

- exposição a produtos perigosos, tais como o tabaco, o álcool e as drogas;
- maior risco de violência e lesões no trânsito, à medida que as crianças começam a circular com maior independência;
- problemas de saúde mental, tais como depressão, ansiedade, automutilação,

abuso de substâncias, distúrbios alimentares e suicídio;

- problemas de saúde sexual, tais como doenças sexualmente transmissíveis, mutilação genital feminina, casamento precoce e gravidez na adolescência.

Muitos desses riscos para a saúde estão relacionados com a maneira como a sociedade em geral funciona. Por exemplo, pode haver pressão para que as pessoas se casem jovens, muita ênfase na aparência das pessoas ou falta de compreensão dos problemas de saúde mental. As crianças com deficiência podem sofrer estigma e rejeição. Esses desafios geralmente podem ser superados se os jovens receberem apoio e incentivo suficientes.

Apoio aos adolescentes

As pesquisas mostram que os jovens de ambos os sexos têm muito mais probabilidade de florescer durante essa fase da vida se:

- tiverem pessoas com quem possam conversar abertamente sobre o que é importante para eles, inclusive sobre sexualidade, menstruação, saúde sexual e dependência;
- receberem apoio em seus estudos e/ou no desenvolvimento de seus talentos em outras áreas (como, por exemplo,



📷 Muitos jovens no Nepal ajudaram a organizar suprimentos para as pessoas afetadas pelo terremoto de 2015. Foto: International Nepal Fellowship

esporte, música, arte, culinária, design de produtos, vendas);

- souberem que são amados e aceitos do jeito que são;
- tiverem a chance de desenvolver habilidades de liderança e contribuir para a tomada de decisões na comunidade;
- sentirem que fazem parte de algo, como, por exemplo, de clubes, grupos religiosos ou movimentos que reivindicam mudanças;
- tiverem alimentos nutritivos e muito descanso.

Assim como em casa, esse apoio pode ser oferecido através de grupos de jovens, clubes esportivos, programas de mentoria e outras atividades. Tudo isso ajuda os jovens a florescer, desenvolver novas habilidades e contribuir de forma positiva para a sociedade.



Por Gerson J. Ramirez



Todos nós temos um papel a desempenhar no reino de Deus. Não importa quão jovens ou quão idosos somos, podemos abençoar os outros com nossas palavras e ações.

ESTUDO BÍBLICO

MULTIPLICAÇÃO

Nos quatro evangelhos, há menção de Jesus realizando um milagre, geralmente conhecido como a multiplicação dos pães. Leia Mateus 14:13-21 e João 6:1-15.

Jesus e seus discípulos procuram um lugar tranquilo para descansar, mas estão sendo seguidos por um grande número de pessoas. Quando Jesus as vê, ele se enche de compaixão e cura as pessoas que estão doentes (Mateus 14:14).

MUITO CARO

À noite, os discípulos querem mandar o povo embora para poderem sair e comprar comida nas aldeias vizinhas. Porém, Jesus decide pôr à prova seus discípulos (João 6:6). Já tendo em mente o que fará, ele lhes pede que alimentem a multidão. Os discípulos ficam chocados! Filipe diz: "Duzentos denários não comprariam pão suficiente para que cada um recebesse um pedaço!".

Apesar de todas as coisas maravilhosas que haviam visto Jesus fazer – inclusive curas milagrosas no início daquele dia – os discípulos não conseguem enxergar além do problema imediato. "Não temos como fazer isso. É muito difícil, muito caro." Eles se esquecem de quem é Jesus e de que, para ele, nada é impossível (Lucas 1:37).

OFERTA

Depois de uma busca na multidão, encontra-se um rapaz disposto a dar a Jesus a comida que havia trazido consigo. Porém, André tem tanta dúvida quanto Filipe: "Aqui está um rapaz com cinco pães de cevada e dois peixinhos, mas o que é isto para tanta gente?" (João 6:9). Jesus pega a oferta trazida pelo rapaz, dá graças a Deus e multiplica-a. Todos comem bastante, e ainda sobra comida.

O PODER DE DEUS

Às vezes, as necessidades ao nosso redor podem parecer tão grandes que, assim como os discípulos, achamos que não há nada que possamos fazer. Esse milagre é um lembrete de que, por menores e mais insignificantes que nos sintamos, precisamos fazer a nossa parte.

Jesus poderia ter milagrosamente colocado comida nas mãos de cada pessoa na multidão, mas decidiu envolver o rapaz – e os discípulos – em seu trabalho. Ele quer que nos envolvamos, e devemos acreditar que ele nos dará o que precisarmos para servi-lo bem. Assim como o rapaz, devemos trazer o que pudermos e confiar em Deus para que ele faça o resto.



QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

- Os discípulos de Jesus concentraram-se no problema de como alimentar tantas pessoas, ao invés de se concentrarem em Deus. Quando nos confrontamos com uma situação difícil, como reagimos?
- Esse relato lembra-nos de que não devemos subestimar as pessoas que parecem ter pouco a dar. Assim como o rapaz, elas podem ter exatamente o que é necessário para Deus demonstrar seu poder. Os jovens da sua igreja e da sua comunidade têm oportunidades de servir e abençoar outras pessoas? Se não tiverem, como você pode garantir que seus dons e talentos sejam usados e reconhecidos?
- Simples atos de bondade podem resultar em uma série de eventos com grandes bênçãos para muitas pessoas. Como você pode demonstrar bondade e amor a alguém da sua comunidade hoje?

Gerson Ramirez é membro da comunidade de jovens teólogos da Tearfund, da rede Miqueias Jovem e do programa Transforma Jovem (consulte a página 14). Gerson é assessor de teologia e desenvolvimento em El Salvador e na América Central.



Por Marc-Romyr Antoine

VIVA COM JUSTIÇA

Nossos jovens não são apenas o futuro: eles são o presente. Fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para fazer a diferença, veremos as comunidades e os países florescerem.

Em 2017, reunimos 117 jovens de todo o Haiti para conversarmos sobre reconciliação, paz, justiça e fé. Chamamos a conferência de Venha o Teu Reino. Os participantes passaram algum tempo conversando e aprendendo sobre o que a Bíblia diz sobre a pobreza, a injustiça e como os cristãos devem responder. Os temas abordados incluíram: justiça e o evangelho, o papel dos jovens no reino, igualdade de gênero e equidade, cuidado da criação, como trabalhar com gangues,

proteção infantil, liderança, construção da paz e resolução de conflitos, igreja local e desastres.

Muitos dos jovens sentiram-se muito inspirados e disseram que queriam que sua fé causasse impacto em sua comunidade, da mesma forma como a fé da igreja primitiva causou. Um dos delegados disse: "Ao crescer, fui ensinado que a responsabilidade da igreja se limitava aos aspectos espirituais da vida e que o desenvolvimento da comunidade e a ação social eram responsabilidades do governo. Aprendi que é meu dever ir além das quatro paredes da igreja para ajudar a desenvolver nossa comunidade".

“QUANDO ENVOLVEMOS OS JOVENS, ENVOLVEMOS PESSOAS COM NOVAS IDEIAS, PESSOAS ANSIOSAS POR TRABALHAR E DISPOSTAS A DEFENDER O QUE É CERTO.”

PRÓXIMO PASSO

O próximo passo foi reunir os jovens em grupos regionais para fazerem um curso de dez semanas chamado *Viva com Justiça*. Esse curso abrange seis áreas principais: defesa de direitos, oração, consumo, generosidade, relacionamentos e cuidado da criação. Cada estudo inclui uma exploração teológica aprofundada, incentivo à oração e sugestões de ações. Os estudos foram elaborados para ajudar os jovens a aprender a viver de maneira justa na igreja, no trabalho e em sua comunidade.

Mel, uma das jovens, disse: "Os estudos bíblicos do curso *Viva com Justiça* ensinaram-me muito sobre como podemos mudar a situação em nossa comunidade. Percebi que sou a resposta para um problema específico e que Deus tem um plano para minha vida. Ele também tem um plano para minha comunidade e para meu país".

INTERCÂMBIO DE JOVENS

Ao mesmo tempo em que os jovens haitianos estavam concluindo o curso, um



Jovens no Haiti explorando o que significa viver com justiça. Foto: Jack Wakefield/Tearfund

grupo de jovens no Reino Unido também o estava fazendo. Em 2018, sete jovens britânicos vieram ao Haiti para compartilhar aprendizado e aprender com seus colegas haitianos.

Falar sobre os problemas de suas comunidades proporcionou uma grande riqueza de aprendizagem para todos. Os jovens ficaram surpresos ao ver que muitos dos problemas identificados eram os mesmos em ambos os países. Por exemplo, ambos os grupos estavam preocupados com o abuso doméstico, dívida e a desigualdade.

Reunir pessoas do Reino Unido e do Haiti funcionou muito bem. Ambos os grupos foram capazes de contribuir para sua

aprendizagem geral sobre Deus, teologia, o mundo e a pobreza. Eles também passaram algum tempo aprendendo sobre como responder à sua situação, inclusive sobre campanhas por mudanças e como realizar ações diretas eles próprios.

AGENTES DE MUDANÇA

Duas das prioridades identificadas durante o curso *Viva com Justiça* foram o cuidado da criação e a proteção infantil. Após um treinamento adicional nessas áreas, agora temos um grupo de jovens empoderados para se tornarem agentes de mudança em suas comunidades. Eles se sentem capazes de falar com confiança sobre questões de pobreza e responder às necessidades ao seu redor.

NOVAS IDEIAS

Quando envolvemos os jovens, envolvemos pessoas com novas ideias, pessoas ansiosas por trabalhar e dispostas a defender o que é certo. Ao proporcionarmos aos jovens uma plataforma – uma voz – estamos investindo no presente e preparando nosso país para o futuro.

.....
Marc-Romyr Antoine é o diretor nacional da Tearfund no Haiti.

E-mail: marc-romyr.antoine@tearfund.org

Para mais informações sobre o curso Viva com Justiça, consulte a página 18.



ESTUDO DE CASO: JOVENS DE YOLA

Por Ben Osawe

"Foi um momento de clareza para mim. Não importa quão jovem você seja, ou quão pequeno, você pode acender uma luz em um quarto escuro."

RUTH

Ruth vem de uma comunidade do nordeste da Nigéria, arrasada por anos de conflito. Os jovens são frequentemente vistos como preguiçosos e violentos: um problema, não uma solução. Isso cria ressentimento e complacência entre os jovens, distanciando-os ainda mais da população em geral.

MUDANÇA DE MENTALIDADE

No entanto, Ruth agora vê as coisas de maneira diferente. Depois de concluir o curso *Viva com Justiça*, ela e os outros participantes agora falam em mudança de mentalidade. Eles se sentem empoderados e perceberam que não precisam esperar que os outros resolvam seus problemas.

"Não queremos apenas viver, morrer, e lá se foi nossa história", disse um deles. "Queremos causar impacto."

Após o curso *Viva com Justiça*, um grupo de cerca de 50 jovens nigerianos formou a Yola Renewal Foundation. Os membros apoiam-se uns aos outros na realização de atividades que fazem a diferença em suas comunidades.

Essas atividades incluem:

- plantar árvores;
- organizar grupos para coletar lixo;
- limpar canais de drenagem para reduzir o risco de inundações;
- fazer bancos, mesas de centro e canteiros de batatas com pneus velhos (para impedir que eles sejam queimados e liberem fumaça tóxica).

Os membros também procuram maneiras de ajudar as pessoas necessitadas. Por exemplo, eles ensinam as pessoas a fazer bijuterias, sabonetes líquidos e brinquedos feitos com garrafas velhas. Eles emprestam suas ferramentas até que os aprendizes possam ganhar dinheiro suficiente para comprar as suas.

VIVER DE MANEIRA DIFERENTE

Os jovens estão colocando em prática as mudanças que querem que ocorram. Eles se comprometeram a desperdiçar menos, manter seu bairro limpo e apoiar os meios de vida dos vendedores de rua não pechinchando.

O amigo de Ruth, Jimmy, diz: "Eu via a justiça como algo que ocorre nos tribunais, mas agora a vejo como parte da vida. Alguns de nós haviam perdido a esperança, mas, após o treinamento *Viva com Justiça*,



📷 Jovens em Yola, na Nigéria, com mesas de centro feitas com pneus velhos.
Foto: Naomi Foxwood/Tearfund

percebemos que possuímos tudo o que precisamos para viver de maneira mais justa e fazer a diferença".

.....
Ben Osawe é o gestor de Advocacy da Tearfund na Nigéria.

E-mail: benjamin.osawe@tearfund.org

Por David Temfwe

DEBATE POR MUDANÇAS

Em 2015, o Jubilee Centre, na Zâmbia, estabeleceu uma iniciativa chamada Parlamento Júnior. Esse fórum único permite que os jovens desenvolvam suas habilidades de liderança, aprendam a expressar suas opiniões e entendam o sistema parlamentar nacional.

Os jovens contam com a mentoria de pessoas influentes, provenientes de uma variedade de profissões, que lhes ensinam as habilidades necessárias para lidar com as preocupações sociais, econômicas e ambientais de sua comunidade.



Parlamentares juniores conduzindo um debate público. Foto: Jubilee Centre

DEBATES

Os participantes são ensinados a pesquisar diferentes questões, as quais, então, são debatidas. Os debates são realizados em público, e membros da comunidade e funcionários do governo são convidados a participar.

Alguns tópicos já debatidos foram:

- resíduos plásticos e danos ambientais;
- serviços de saúde para pessoas que vivem com o HIV;
- educação de qualidade para crianças vulneráveis;
- o papel da comunidade na implementação de projetos governamentais.

Como resultado desses debates, houve várias conquistas importantes. Por exemplo: as sacolas plásticas de uso único foram proibidas em todos os supermercados do país; 700 árvores foram plantadas em escolas; 227 jovens receberam apoio do governo para concluir o ensino médio.

LÍDERES COMUNITÁRIOS

Os 90 jovens envolvidos nesse programa estão se transformando em líderes comunitários, cujas vozes já estão mudando o país. Um dos parlamentares juniores disse recentemente: "Somos patriotas, não por causa de o que nosso país pode nos dar, mas porque vemos o que nosso país pode ser quando nos comprometemos com sua transformação".

David Temfwe é o diretor executivo do Jubilee Centre, Zâmbia.

E-mail: davidtemfwe@gmail.com

O Jubilee Centre trabalha com 208 igrejas por toda a Zâmbia, apoiando seu envolvimento no desenvolvimento urbano, na mudança social, na sustentabilidade ambiental e no trabalho de defesa e promoção de direitos.

COMO ORGANIZAR UM DEBATE

Um debate é uma discussão estruturada sobre uma questão, conhecida como uma "resolução". Um exemplo de resolução é: "As sacolas plásticas de uso único devem ser proibidas". Após um debate, frequentemente é estabelecido um grupo de trabalho para levar a questão adiante, conforme o resultado de uma votação.

Estrutura

Um debate envolve dois lados: um lado que apoia a resolução (grupo de defesa) e outro que se opõe a ela (grupo de oposição). Após apresentações de ambos os lados e perguntas do público, os debates geralmente terminam com a votação da resolução. A presidência garante que o debate decorra de maneira tranquila e justa.

Preparação

- Decida que resolução será debatida.
- Organize os grupos (geralmente de três a cinco pessoas em cada grupo).
- Estabeleça as regras, inclusive o tempo permitido para cada parte do debate.
- Peça a cada lado que pesquise o tópico e prepare argumentos lógicos. Isso consiste em reunir evidências para apoiar sua posição.

Debate

- Um membro do grupo de defesa apresenta os argumentos de seu grupo, seguido por um membro do grupo de oposição (geralmente não mais que 5 a 10 minutos cada). Esse padrão é repetido com o segundo orador de cada grupo. Cada grupo, então, tem a oportunidade de responder aos argumentos do outro (5 minutos cada) sem interrupções, e cada orador deve esperar sua vez.
- O público faz perguntas e contribui com seus próprios pensamentos e ideias (20 minutos).
- A presidência faz um resumo do debate e encerra-o com uma votação para aceitar ou rejeitar a resolução.



Por Graeme McMeekin

JOVENS ON-LINE

A tecnologia digital – especialmente a internet – transformou o mundo em que vivemos. Globalmente, os jovens (de 15 a 24 anos) são os que mais usam a internet. O Unicef relata que quase três quartos dos jovens usam a internet, em comparação com cerca da metade da população geral.

A internet oferece oportunidades para que os jovens aprendam, se socializem, encontrem trabalho e façam com que sua voz seja ouvida. À medida que as pessoas interagem on-line, as barreiras associadas à idade, ao gênero, à etnia, à deficiência, à riqueza e ao status são rompidas. Frequentemente é fácil encontrar informações e respostas para perguntas na internet, e os grupos de apoio podem oferecer ajuda e incentivo.

No entanto, há alguns riscos associados à internet, entre eles, o bullying

(intimidação), o uso indevido de informações privadas (inclusive o roubo de identidade) e o acesso a informações impróprias ou falsas.

A internet também pode aumentar as divisões sociais e econômicas entre as pessoas que têm acesso a ela e as que não têm.

OPORTUNIDADES E RISCOS

Use as páginas a seguir para iniciar discussões sobre as oportunidades e os possíveis desafios da internet. Essas discussões ajudarão mesmo as pessoas que ainda não usam a internet a saber onde encontrar informações confiáveis, o que evitar e como permanecer em segurança quando começarem a usá-la.

Pontos de partida para discussões:

- Na sua opinião, quais são os benefícios de ter acesso à internet? Há alguma desvantagem?
- Você acha que dizer algo on-line é o mesmo que dizê-lo pessoalmente? Por quê?
- O que você faria se visse algo on-line de que não gostasse (por exemplo, conteúdo sexual ou violento)?
- Como você pode garantir que suas informações particulares não possam ser vistas ou usadas por estranhos? (Veja <https://internetsegura.br> para obter mais informações.)
- O que você faria se alguém que conheceu on-line lhe pedisse dinheiro ou quisesse conhecê-lo/la?



ESTUDO DE CASO: ONDE NÃO HÁ INTERNET


Apenas cerca de 7% dos agricultores sem terra na província de Sindh, no Paquistão, sabem ler e escrever, em comparação com um índice nacional de alfabetização de 60%. Um dos parceiros da Tearfund está trabalhando com as comunidades para abrir escolas administradas pela comunidade e iniciar aulas de alfabetização para adultos.

Os comitês de gestão escolar perceberam que, devido à falta de acesso à internet, suas crianças e jovens estavam perdendo oportunidades em comparação com os jovens de outras partes do país. Eles pediram ao parceiro da Tearfund que os ajudasse a encontrar financiamento para comprar computadores portáteis (conhecidos como tablets) para algumas das escolas.

Os tablets são pré-carregados com aulas digitais, jogos educativos e outras informações. As informações são atualizadas regularmente quando os tablets são levados para a cidade mais próxima. Alguns dos tablets também estão equipados com um dispositivo para permitir uma pequena quantidade de conexão à internet nos povoados. Eles vêm com carregadores solares e baterias.

Os professores usam os tablets para reforçar suas aulas e, ao mesmo tempo, mostrar às crianças como usar a tecnologia. Os tablets também oferecem oportunidades para discussões sobre os benefícios e os riscos da internet, em preparação para quando as crianças tiverem um acesso mais permanente a ela.

Para obter mais informações, envie um e-mail para publications@tearfund.org ou escreva para Footsteps Editor, Tearfund, 100 Church Road, Teddington, TW11 8QE, Reino Unido.

 Crianças em idade escolar na província de Sindh, no Paquistão, aprendendo matemática e inglês através de aulas pré-carregadas em tablets. Foto: Salvin John/Parceiro da Tearfund



AS OPORTUNIDADES E OS DESAFIOS DA CONEXÃO À INTERNET

DICAS PARA MANTER SUA SEGURANÇA ON-LINE

- Nas redes sociais, compartilhe apenas informações que você não se importa que sejam vistas tanto por amigos quanto por estranhos.
- Mantenha as informações pessoais em sigilo.
- Se vir algo on-line de que não gosta ou que achar perturbador, conte a alguém em quem confia.
- Escolha suas senhas com cuidado para que não sejam fáceis de serem adivinhadas por outras pessoas. Não use a mesma senha para muitos sites diferentes. Não forneça suas senhas a outras pessoas. Mantenha-as seguras.
- Nunca vá sozinho/a se encontrar com alguém que você conhece apenas on-line.

PESSOAS

OPORTUNIDADES

- As redes sociais permitem que as pessoas compartilhem seus interesses, fotos e eventos de sua vida, mesmo que morem em diferentes partes do mundo. Esses relacionamentos podem oferecer apoio e incentivo.
- Em muitas partes do mundo, a internet é uma boa maneira de se comunicar com muitas pessoas ao mesmo tempo. Por exemplo, a internet pode ser usada para promover ações comunitárias, a equidade de gênero e a inclusão das pessoas com deficiência.

DESAFIOS

- As redes sociais podem dar uma falsa impressão da vida das pessoas, fazendo com que pareçam melhores e mais bem-sucedidas do que são. Isso pode causar depressão e baixa autoestima se as pessoas se compararem constantemente com as outras.
- As pessoas podem ser menos respeitadas umas com as outras on-line do que seriam pessoalmente, levando a conflitos e bullying (intimidação).
- A internet facilitou a produção e o compartilhamento de materiais sexualmente explícitos, que exploram pessoas vulneráveis.
- Crianças e jovens podem conhecer adultos on-line que mentem sobre quem são, colocando-os em risco de abuso e exploração.

ACESSIBILIDADE

OPORTUNIDADES

- As pessoas que tradicionalmente têm menos oportunidades devido a deficiências ou ao gênero, por exemplo, podem interagir on-line como iguais. Elas também podem encontrar trabalho que não seriam capazes de realizar de outra forma (por exemplo, trabalhar em um computador em casa).

DESAFIOS

- As pessoas sem acesso à internet podem ficar para trás.

EMPREGOS

OPORTUNIDADES

- Ter acesso à internet oferece oportunidades para encontrar trabalho adequado e desenvolver habilidades e ideias para iniciar novos negócios.

DESAFIOS

- As grandes empresas podem vender produtos e serviços mais baratos on-line, tirando as oportunidades de negócio dos comerciantes locais.

APRENDIZAGEM

OPORTUNIDADES

- A aprendizagem costumava se limitar a escolas e bibliotecas. Quando ela é dificultada por conflito, deficiência, gênero, pobreza ou outros motivos, a aprendizagem on-line pode trazer muitas novas possibilidades.
- A internet permite que as pessoas aprendam sobre a vida em outras partes do mundo, entendam questões globais (como a mudança climática e a poluição plástica) e acompanhem políticas e eventos nacionais e internacionais.

DESAFIOS

- Nem tudo na internet é verdadeiro ou útil. As informações podem ser alteradas por motivos políticos ou porque uma empresa deseja vender alguma coisa.
- As promessas de qualificação ou emprego associadas a um curso on-line podem não ser verdadeiras.

INTERNET

VOZ

OPORTUNIDADES

- A internet permite que as pessoas juntem suas vozes e reivindiquem mudanças em âmbito local, nacional e internacional, exercendo uma grande influência sobre os responsáveis pela tomada de decisões.

DESAFIOS

- As campanhas on-line nem sempre são positivas. Os rumores e as informações falsas podem aumentar a discriminação e o preconceito. Às vezes, as pessoas podem ser incentivadas a responder aos problemas com violência.

ALERTAS

OPORTUNIDADES

- A internet pode ser usada para alertar as pessoas sobre evacuação, caso uma tempestade esteja se aproximando ou se houver risco de inundação, etc.
- É possível fornecer informações para ajudar as pessoas a se prepararem para desastres, como, por exemplo, procedimentos de evacuação, localização de abrigos e como reduzir o risco de doenças.

DESAFIOS

- Nem todos estão conectados à internet (e pode não haver conexão com a internet durante ou após um desastre), portanto, também são necessárias outras formas de comunicação.

ALGUMAS DEFINIÇÕES

Redes sociais

Sites e programas de computador que permitem que as pessoas se comuniquem e compartilhem informações na internet usando um computador ou telefone celular. Alguns exemplos são: Facebook, WhatsApp e Instagram.

Internet

O grande sistema de computadores conectados ao redor do mundo, que permite que as pessoas compartilhem informações e se comuniquem.

O relatório do Unicef Children in a digital world (Crianças e adolescentes em um mundo digital) explora esse tema em detalhes. Veja a página de recursos para obter mais informações.

*Graeme McMeekin é o diretor da Tearfund na Escócia
E-mail: graeme.mcmeekin@tearfund.org*



Pela Dra. Pratibha Singh

PREPARAÇÃO PARA A MUDANÇA

Há vários motivos pelos quais os jovens optam por migrar. Se estiverem bem preparados, é mais provável que sua experiência seja positiva, beneficiando a eles, a suas famílias e às comunidades que os receberão. Se não estiverem bem preparados, eles serão mais vulneráveis à exploração e ao tráfico.

CUBO FALANTE

Use esta atividade para ajudar os jovens a pensar sobre os diferentes aspectos da migração, inclusive as oportunidades e os riscos.

1. PREPARE O CUBO

- Desenhe uma versão maior do formato abaixo em um pedaço de papel ou papelão e recorte-a.
- Use o idioma local para escrever as seguintes perguntas, uma em cada lado do cubo:
 - Por que migrar?
 - O que você deixará para trás?
 - Como você deve se preparar?
 - Como você manterá contato?
 - Que oportunidades pode haver?
 - Que riscos pode haver?

- Dobre ao longo das linhas pontilhadas.
- Coloque cola nas abas.
- Forme um cubo e deixe secar.

2. REALIZE A ATIVIDADE

Organize uma reunião com jovens da comunidade. Essa reunião pode ser organizada através da escola, da igreja ou do clube de jovens local.

Peça aos membros do grupo que imaginem que estão prestes a partir para a capital. A primeira pessoa rola o cubo, lê a pergunta do lado virado para cima e, então, responde a ela. Cada pessoa, por sua vez, rola o cubo até que todas as perguntas sejam respondidas pelo menos uma vez.

O objetivo desse exercício não é dar as respostas "certas", mas ajudar o grupo a pensar cuidadosamente sobre o que precisa ser considerado antes de migrar.

Faça mais perguntas para incentivar uma discussão maior. Evite dizer ao grupo o que você pensa, mas incentive os membros a pensarem por si mesmos.

Migração é o movimento de pessoas de um lugar para outro. A migração pode ser **interna** (movimento dentro de um país, geralmente de áreas rurais para áreas urbanas) ou **internacional** (movimento entre diferentes países).

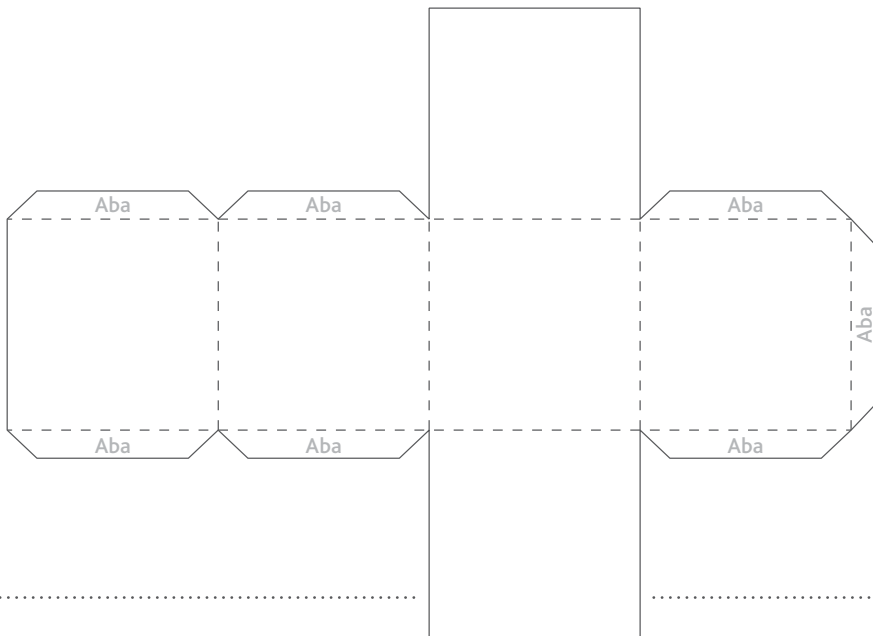
Algumas coisas que **levam** as pessoas a migrar são: a seca, a fome, a falta de emprego, o excesso de população, a guerra e a perseguição. Algumas coisas que **atraem** as pessoas para um determinado lugar são: as oportunidades de emprego, a melhor educação, a liberdade e os vínculos familiares.

As perguntas podem incluir:

- Onde você ficará?
- Quem você poderá conhecer?
- De que documentos você precisará?
- Como você manterá a si mesmo/a e seus pertences em segurança?
- Que tipo de trabalho você fará?
- Como você saberá em quem pode confiar enquanto se prepara para partir (por exemplo, as pessoas que estão ajudando você a viajar) e em sua viagem (por exemplo, nas fronteiras)?
- Como você saberá em quem confiar depois de chegar ao seu destino?
- De que forma você acha que a vida será diferente nesse novo lugar?

3. PRÓXIMAS ETAPAS

Pense sobre a possibilidade de convidar pessoas com experiência em migração para conversar com o grupo. Se possível,



MANTER-SE EM SEGURANÇA

A história de Rani

Rani, de 16 anos, abandonou a escola para ajudar a criar os cinco irmãos mais novos. Ela sonhava com um futuro melhor e estava determinada a sair daquela situação.

Sua amiga e vizinha ofereceu-se para levá-la a Delhi, dizendo que ela ganharia 10.000 rúpias (US\$ 145) por mês. Seus pais não concordaram, então, ela saiu de casa no meio da noite e fugiu com a amiga.

Rani não tinha nenhum documento de identidade ou de viagem e nunca havia saído de seu povoado. Depois de uma longa jornada, ela acabou em um quarto pequeno e escuro em Delhi. Ela, então, enfrentou o pior horror de sua vida. Durante dois dias, ela foi explorada física e sexualmente por seu "dono" e os amigos dele.

Depois disso, ela foi entregue a uma família que a fazia cuidar de seus dois filhos, sem permissão para sair de casa.

No final do mês, ela pediu seu pagamento, mas lhe responderam que seu salário havia sido pago à amiga e que ela teria que trabalhar por seis meses para receber qualquer dinheiro. Ela nunca foi paga.

Quando Rani foi resgatada e voltou para seus pais vários anos mais tarde, ela ainda não entendia que havia sido vítima de tráfico humano. Ela agora recebe apoio para reconstruir sua vida.

Tráfico humano

Tráfico humano é o transporte ou o rapto de pessoas para fins de exploração, através de coerção, fraude ou mentira. Da mesma forma que Rani, a maioria das vítimas é traficada dentro de seu país ou região de origem, e seus exploradores geralmente são concidadãos.

Use essa história para ajudar os jovens a entender alguns dos riscos que eles ou seus amigos podem enfrentar.



QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

- Se alguém de sua comunidade estivesse sendo traficada ou explorado, você saberia? Quais são os sinais? (Acesse o site <https://nacoesunidas.org/mpt-onu-brasil-e-parceiros-lancam-campanha-todoscontraotraficodetepessoas/> para obter mais informações.)
- Se você suspeitasse que alguém estivesse sendo traficada, o que faria?
- Você acha que as pessoas da sua comunidade sabem o suficiente sobre o tráfico humano? Se não souberem, como você pode aumentar seus conhecimentos e sua compreensão?

.....

A Passo a Passo 96 contém muitas informações sobre o tráfico humano, inclusive um pôster sobre as mentiras que os traficantes costumam dizer. Veja a página 18 para obter informações.

convide uma pessoa que tenha tido uma experiência positiva e outra que tenha tido dificuldades, para que o grupo ouça dois pontos de vista diferentes.

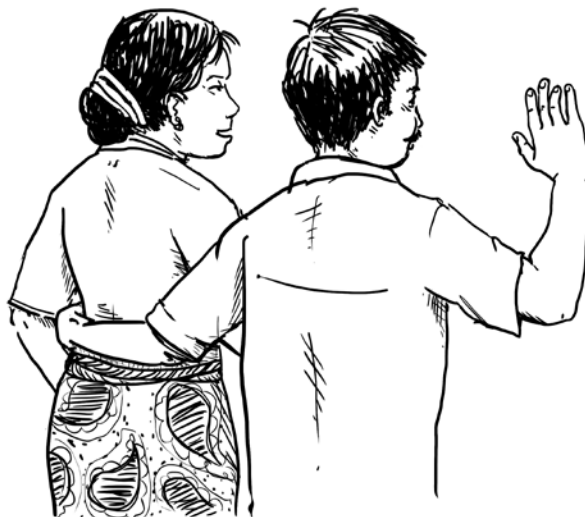
Pense no que fará a seguir. Há mais alguma coisa que a comunidade possa fazer para preparar os jovens para a migração?

.....

A Dra. Pratibha Singh é a diretora de Saúde e Desenvolvimento Comunitário da Emmanuel Hospital Association, na Índia.

E-mail: pratibha@eha-health.org
www.eha-health.org

O cubo falante foi adaptado do kit de ferramentas Revelar da Tearfund, "Exploring the risks and opportunities of migration" (Exploração dos riscos e oportunidades da migração). Para fazer o download, acesse www.learn.tearfund.org e pesquise "talking cube". Alternativamente, envie um e-mail para publications@tearfund.org ou escreva para Footsteps Editor, 100 Church Road, Teddington, TW11 8QE, Reino Unido.



Muitos jovens de Mianmar migram para a China para trabalhar. Para apoiá-los, algumas igrejas em Mianmar estabeleceram vínculos com igrejas na China. Os jovens recebem cartões telefônicos com os dados de contato de cristãos na

China, que os ajudam a encontrar um lugar seguro para ficar. Antigamente, alguns jovens assinavam contratos de trabalho sem entender o que eles queriam dizer. Agora, as igrejas da China podem apresentá-los a bons empregadores com trabalho seguro.



Por **María Andrade** e **Santiago Benítez**

SUPERANDO A VIOLÊNCIA COM O AMOR

“É fácil adorar a Deus dentro das paredes de uma igreja. Mas, enquanto cristãos, somos chamados a algo muito maior que isso”, diz o pastor Arnold, em Honduras.

Ele continua: “Nossa igreja fica na cidade de San Pedro Sula, onde diariamente três, quatro ou cinco jovens são mortos. Estamos perdendo uma geração de jovens para a violência e as gangues que nos cercam”.

Anos de regime militar, corrupção, desigualdade e crimes violentos fizeram de Honduras, hoje, um dos países mais perigosos do mundo. O desemprego é alto, e dois em cada três hondurenhos vivem na pobreza. Muitos jovens estão optando por deixar o país em busca de trabalho.

Em um número cada vez maior de bairros, gangues e traficantes de drogas dominam as ruas. Eles usam a violência e ameaças para intimidar e controlar a população.

TRANSFORMA JOVEN

O programa Transforma Joven (Transforma Jovem) fornece a líderes jovens de igrejas as ferramentas teológicas e práticas de que necessitam para que “mantenham a justiça e pratiquem o que é direito” (Isaías 56:1). Após o treinamento, os jovens inspiram suas igrejas para que trabalhem com as comunidades ao seu redor, promovendo mudanças positivas.

Erick, de 23 anos, diz: “Na minha comunidade, temos muitas gangues e problemas com drogas, álcool e violência. Também há muitas crianças negligenciadas. Em 2016, comecei a participar de conferências e eventos do Transforma Joven e, pela primeira vez, tive a oportunidade de falar sobre os problemas que via na minha comunidade. Pude discutir esses problemas a partir de uma perspectiva bíblica e do amor

de Deus. Foi uma experiência realmente incrível e emocionante”.

JOGAR PELA PAZ

Erick continua: “Um amigo e eu decidimos criar um projeto esportivo comunitário chamado Jogar pela Paz. Realizamos reuniões de planejamento na comunidade e, em seguida, abordamos as igrejas da área. Quando lhes apresentamos o projeto, ficamos surpresos com a recusa dos líderes das igrejas. Eles achavam que já tinham programas suficientes e que não precisavam acrescentar mais nenhum.

“Decidimos seguir em frente de qualquer maneira e começamos um clube esportivo nas sextas-feiras à noite para crianças e adolescentes. Além de jogar futebol e basquete, desenvolvemos a confiança das crianças e conversamos sobre coisas importantes para elas.

“Gradualmente, o número de participantes começou a aumentar. Fornecemos um espaço seguro para eles, onde podiam se exercitar, se divertir e desenvolver relacionamentos saudáveis. As crianças viram que isso era algo diferente. Conversamos com elas sobre o amor de Deus e vimos grandes mudanças em sua vida quando elas começaram a se abrir conosco e entre si.

“Vendo que o que estávamos fazendo era de grande benefício, as igrejas locais começaram a se envolver. Agora, elas estão dispostas a oferecer espaço para as crianças se reunirem para jogar, aprender e conversar.”

O pastor Arnold diz: “A igreja está indo aonde ninguém mais quer ir – nem mesmo a polícia ou o governo. Mas queremos caminhar lado a lado com as pessoas que


acabam envolvidas com a violência e o ódio. Queremos mostrar o amor de Deus pelas crianças e pelos jovens que não têm nenhum outro amor em sua vida”.

.....

Os programas Transforma Joven foram iniciados pela Fundación Kairos, na Argentina, e pela Paz y Esperanza, no Peru, em 2010. Em 2013, a Unión Bíblica Honduras, com o apoio financeiro da Tearfund, levou o programa para a América Central e começou a treinar líderes jovens na Nicarágua, em El Salvador, na Guatemala e em Honduras. Já foram treinados mais de 300 líderes jovens em Honduras.

*María Andrade é a gestora de alianças estratégicas e teologia da Tearfund para a América Latina e o Caribe.
E-mail: maria.andrade@tearfund.org*

*Santiago Benítez é o facilitador de Transformação da Igreja e da Comunidade da Tearfund para a América Central.
E-mail: santiago.benitez@tearfund.org*

 Erick está ajudando crianças e adolescentes em sua comunidade a escolher a paz ao invés da violência.
Foto: Transforma Joven





COMPARTILHAR O QUE TEMOS

Li, Samuel e Ajit não têm nada para comer no momento. Há nove bananas e seis mangas escondidas na figura. Trace linhas entre as frutas e as sacolas das crianças para mostrar onde você quer colocar cada banana e cada manga. Procure fazer com que todos tenham a mesma quantidade de comida.

COMIDA PARA TODOS

A Bíblia conta a história de quando Jesus alimentou cinco mil pessoas. Elas haviam passado o dia inteiro ouvindo Jesus, e ele não queria que elas voltassem para casa com fome. Ele pediu a seus amigos que encontrassem comida para a multidão, mas eles não sabiam o que fazer. Imagine se alguém lhe pedisse que encontrasse comida para cinco mil pessoas!

Um menino ofereceu-se para compartilhar a comida que havia trazido: cinco pães e dois peixes pequenos. Jesus ora pela comida e pede a seus amigos que a distribuam entre as pessoas. Todos recebem o suficiente para comer – e ainda sobra comida! Jesus usa a pequena quantidade de alimentos trazida pelo menino para proporcionar alimento suficiente para todos.

Você pode ler essa história em João 6:1-14.



DESAFIO DE MEMÓRIA DE VERSÍCULO DA BÍBLIA!

Podemos achar que não temos muito para dar ou repartir, mas Jesus quer que cuidemos dos outros e que compartilhemos o que temos. Se todos nós fizermos isso, haverá o suficiente para todos.

Você conseguiria aprender este versículo da Bíblia de cor?

“Não se esqueçam de fazer o bem e de repartir com os outros o que vocês têm.”
(Hebreus 13:16)

A BELEZA DO ESPORTE

A participação no esporte pode melhorar muito a saúde física e emocional dos jovens, além de aumentar a confiança, promover um envolvimento positivo na sociedade e criar esperança para o futuro.

Através do esporte, os jovens aprendem valores importantes, como honestidade, trabalho em equipe, jogo limpo, respeito pelos outros e como seguir regras. Ele também os ajuda a aprender a lidar com a competição e com as vitórias e as derrotas.

O esporte é uma atividade cativante para os jovens e pode ser uma boa base para programas de construção da paz, saúde, educação e outros.

Abaixo estão algumas das principais considerações ao se desenvolver um programa esportivo.

SAÚDE FÍSICA

Um dos benefícios mais óbvios do esporte é a boa saúde física. O exercício pode ajudar a reduzir o risco de peso excessivo, doenças cardíacas, diabetes e outros problemas de saúde.

É importante ensinar aos participantes como evitar lesões. Isso inclui o aquecimento adequado, o aumento gradual do condicionamento físico e saber quando parar e fazer uma pausa. Durante os programas



“É importante ter um compromisso de longo prazo, acompanhando cada jovem na descoberta de o que é importante para ele ou ela e a direção que eles querem que suas vidas tomem. Eles frequentemente vêm de circunstâncias muito difíceis, e pode levar muito tempo para que sua vida mude.

“Não se trata de algo que ocorre apenas aos domingos: trata-se de um processo. É necessário investir

“O ESPORTE CONSTRÓI PONTES ENTRE INDIVÍDUOS E ENTRE COMUNIDADES, PROPORCIONANDO UM SOLO FÉRTIL PARA PLANTAR AS SEMENTES DO DESENVOLVIMENTO E DA PAZ.”

Wilfried Lemke, assessor especial do secretário-geral da ONU sobre o Esporte para o Desenvolvimento e a Paz

esportivos, pode-se oferecer orientações sobre a alimentação saudável, a saúde sexual e os perigos do fumo, das drogas e do álcool.

SAÚDE MENTAL

A atividade física pode reduzir a ansiedade e aumentar a sensação de bem-estar e a autoestima. Além disso, a capacidade de conversar sobre problemas com amigos e pessoas mais velhas que sirvam de modelo pode ajudar as pessoas a encontrar suas próprias soluções para as coisas que as incomodam.

Para as pessoas que sofreram trauma (por luto, guerra, violência, rejeição ou desastre natural, por exemplo), o esporte pode desempenhar um papel importante em sua recuperação. Os exercícios, as amizades, a diversão e a chance de conversar podem ajudar as pessoas a aceitar o que lhes aconteceu.

vários anos em amizade, orientação e discipulado para que haja mudanças duradouras.

“Depois de 20 anos, estamos começando a ver alguns jovens com quem trabalhamos voltando para ajudar como voluntários e professores. Agora, eles estão ajudando crianças e jovens na mesma situação em que eles se encontravam antes.”

YINHO MARCELLA, ASOCIACIÓN CRISTIANA DEPORTIVA, COLÔMBIA

ACESSIBILIDADE

Para as pessoas com deficiência, o envolvimento no esporte pode gerar confiança e autoestima. Sempre que possível, facilite a participação de pessoas com diferentes tipos de deficiência.

Esteja ciente de que, embora algumas deficiências sejam óbvias (por exemplo, a mobilidade limitada), muitas são relativamente imperceptíveis (por exemplo, a depressão, as deficiências auditivas e algumas deficiências intelectuais). Procure



O esporte oferece muitas oportunidades para os jovens se apoiarem dentro e fora de campo. Foto: Asociación Cristiana Deportiva, Colômbia



"Podemos nos perguntar se faz alguma diferença representar uma voz pela paz em um campo de futebol quando colocamos tudo em perspectiva. Porém, é importante lembrar que a raiva e a violência às vezes vistas em campo frequentemente representam a maneira como as pessoas lidam com os conflitos em geral na sociedade. Em um país com divisões tão fortes, o futebol pode superar barreiras e fazer com que diferentes comunidades se unam."

RAMY TALEB, FUNDAÇÃO PARA O PERDÃO E A RECONCILIAÇÃO, LÍBANO

oferecer vários esportes diferentes, para que seu programa atraia o maior número possível de pessoas.

IGUALDADE DE GÊNERO

Em alguns países, as meninas e as mulheres raramente são envolvidas no esporte. No entanto, encontrar maneiras de incluir pessoas de ambos os sexos pode melhorar qualquer programa. Veja se os times com participantes de ambos os sexos ou participantes do mesmo sexo funcionam melhor em seu contexto. Procure ter treinadores de ambos os sexos para que tanto as meninas quanto os meninos tenham modelos que possam admirar e com quem possam conversar.

AMIZADES

O esporte é uma atividade social e uma boa maneira de os jovens se conhecerem em um ambiente seguro. A amizade e o foco comum estimulam o sentimento de pertencimento. Certifique-se de que haja tempo de sobra para a socialização e a diversão, além do esporte e do ensino.

GESTÃO DE CONFLITOS

O futebol e outros esportes coletivos podem ajudar os jovens a aprender a gerir conflitos e controlar suas emoções, mesmo quando



📷 No Nepal, os jovens gostam de jogar vôlei sempre que podem. Foto: Andrew Philip/Tearfund

as coisas não estiverem indo bem. O jogo limpo e a capacidade de seguir regras são importantes habilidades para a vida.

Se a tensão começar a aumentar, intervenha rapidamente para resolver a situação. Incentive as pessoas envolvidas a explicar seu ponto de vista de maneira calma (sem interrupção dos outros jogadores). Isso mostrará que todos têm uma voz e que suas opiniões são importantes. Ajude os jogadores a decidir por si mesmos como superar o problema – talvez revisando as regras do jogo ou permitindo que os jogadores façam uma pausa se estiverem ficando chateados.

CONSTRUÇÃO DA PAZ

As competições e os torneios esportivos podem derrubar barreiras entre as igrejas

e as comunidades, bem como entre diferentes religiões. O esporte, na melhor das hipóteses, proporciona um ambiente neutro, onde todos seguem as mesmas regras e ninguém é julgado por sua origem. Ele permite formar amizades e superar preconceitos.

APRENDIZAGEM

Foi constatado que os programas esportivos melhoram o desempenho na aprendizagem de crianças e jovens e suas chances de conseguir um emprego. O esporte desenvolve as habilidades de liderança e aumenta a energia das pessoas, além de melhorar a concentração, a persistência e a autodisciplina. Os programas bem-sucedidos estimulam o desejo de obter sucesso e geralmente resultam em uma maior ambição e frequência escolar.



"Muitos pastores no Camboja consideram o esporte apenas um jogo, não um ministério. Às vezes, eles não permitem que seus jovens cristãos formem um time de futebol na igreja ou participem de qualquer treinamento esportivo. Eles estão perdendo a oportunidade de ajudar os jovens dessa maneira."

"Formei um time de futebol, mas enfrentei muitos desafios porque eu não tinha nenhuma habilidade ou suporte técnico. Assim, quando as pessoas vinham jogar futebol, elas só pensavam em diversão e nada mais."

"Em 2017, participei de um treinamento facilitado pela Evangelical Fellowship of Cambodia. Aprendi a montar e gerir times esportivos (de meninas e de meninos) e agora lidero o programa com muito mais eficiência. Envio todos os meus líderes juvenis para participar do treinamento e incentivo outros pastores a fazerem o mesmo."

LUN SOKHOM, PASTOR DA IGREJA METODISTA KAMPONG THOM, CAMBOJA



EDIÇÕES ANTERIORES DA PASSO A PASSO

- PASSO A PASSO 102: Saúde e fé
- PASSO A PASSO 96: Tráfico humano
- PASSO A PASSO 78: Migração
- PASSO A PASSO 72: Vida familiar
- PASSO A PASSO 68: Perdão e reconciliação

Acesse www.tearfund.org/passo-a-passo para baixar cópias gratuitas ou entre em contato conosco para solicitar exemplares impressos em português, inglês, francês ou espanhol.



KIT DE FERRAMENTAS DE ADVOCACY

O *Kit de ferramentas de advocacy* da Tearfund é um excelente guia para a teoria e prática do trabalho de *advocacy* (defesa e promoção de direitos). O livro pode ser baixado gratuitamente em www.learn.tearfund.org (pesquise "kit de ferramentas de advocacy"). No site também há informações sobre como usar a internet e os telefones celulares no trabalho de *advocacy*, além de apresentações de PowerPoint® para sessões de treinamento.

Entre em contato para encomendar um exemplar impresso. Disponível em português, inglês, francês e espanhol.



CHILDREN IN A DIGITAL WORLD (CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM UM MUNDO DIGITAL)

Relatório da situação mundial da infância 2017, Unicef

Uma visão abrangente das diferentes maneiras através das quais a tecnologia está afetando crianças e jovens na atual era digital. Baixe o relatório gratuitamente em www.unicef.org/sowc2017



VIVA COM JUSTIÇA

Editado por Jason Fileta



Viva com Justiça é uma série de estudos bíblicos aprofundados e práticos, que abrangem seis áreas principais: defesa de direitos, oração, consumo, generosidade, cuidado da criação e relacionamentos. A edição global foi publicada em 2017 pela Micah Challenge USA e pela Tearfund e está disponível em português, francês e espanhol.

Você pode comprar exemplares impressos (em inglês) ou baixar uma cópia gratuitamente em www.tearfund.org/livejustly. Alternativamente, escreva-nos ou envie-nos um e-mail para encomendar um exemplar.



THARE MACHI EDUCATION

O objetivo da TME é tornar as informações vitais básicas de saúde acessíveis às pessoas mais pobres do mundo em seu próprio idioma. Atualmente, elas estão traduzidas para 56 idiomas. Os recursos incluem DVDs educativos e aulas on-line sobre todos os aspectos da saúde, inclusive vários tópicos de interesse dos jovens. Acesse tme.org.uk para saber mais. O site está disponível em inglês, francês e espanhol.

Você também pode enviar um e-mail para mail@tme.org.uk ou escrever para PO Box 4040, Leamington Spa, CV32 5YJ, Reino Unido.



SITES ÚTEIS

Disponíveis em inglês, salvo indicação em contrário.

sportanddev.org

O objetivo desse site é ajudar as pessoas a entender os diferentes temas da área de esporte e desenvolvimento e a se conectarem com outras pessoas envolvidas em trabalho semelhante. Pesquise "toolkit" para encontrar informações práticas, ideias e orientações sobre como utilizar o esporte em projetos de desenvolvimento. Disponível em inglês e francês.

stopthetraffik.org

A Stop the traffik tem por objetivo informar, preparar e mobilizar as comunidades para aprenderem o que é o tráfico humano e como responder adequadamente, se o virem acontecendo.

learn.tearfund.org/movementbuilding

Este guia de construção de movimentos é voltado para pessoas que se dedicam a acabar com a pobreza e a degradação ambiental. Escrito tendo os jovens em mente, o guia inclui informações sobre por que e como construir um movimento de *advocacy* (defesa e promoção de direitos) bem-sucedido. Disponível em português, inglês, espanhol e francês.

unicef.org

O Unicef trabalha por todo o mundo para salvar a vida de crianças e jovens, defender seus direitos e ajudá-los a realizar seu potencial. Pesquise "youth" para encontrar muitos artigos interessantes. Disponível em vários idiomas.

LEARN.TEARFUND.ORG

As publicações internacionais da Tearfund podem ser baixadas gratuitamente em nosso site. Pesquise qualquer tópico para ajudá-lo em seu trabalho.



📷 A *Passo a Passo* é lida e desfrutada por pessoas em todo o mundo, inclusive no Brasil.
Foto: Carolina Kuzaks-Cardenas/Tearfund

GRUPO DE FEEDBACK DOS LEITORES

Ao celebrarmos os 30 anos da *Passo a Passo*, estou procurando novos voluntários que queiram fazer parte do Grupo de Feedback dos Leitores da *Passo a Passo*. Você gostaria de participar? Após a publicação de cada edição, envio um pequeno questionário pedindo a opinião dos leitores sobre os diferentes artigos. Depois, analiso atentamente as respostas, as quais, então, são usadas para ajudar a elaborar e melhorar as futuras edições.

Agradeço de coração aos membros atuais do nosso Grupo de Feedback dos Leitores! É sempre um prazer saber o que vocês pensam. Por favor, continuem enviando seus valiosos comentários e sugestões.

André, que vive no Haiti, faz parte do grupo de feedback desde o início. Quando começamos a incluir a página infantil na revista, ele escreveu o seguinte: "Sem dúvida, essa é uma excelente

iniciativa. O conteúdo da *Passo a Passo*, traduzido para uma linguagem infantil, permite que a gente trabalhe com as crianças da comunidade e capacite os líderes de crianças das igrejas para tratar de assuntos de relevância para o desenvolvimento da comunidade com os pequeninos."

Amalia, que vive no Peru, também faz parte do grupo há muito tempo. Ela escreveu: "Que Deus os abençoe por seu esforço para fazer com que nós, que trabalhamos com grupos humanos, possamos enriquecer nosso conhecimento com temas relacionados com nossos irmãos em situação de vulnerabilidade".

Se desejar fazer parte do Grupo de Feedback dos Leitores, entre em contato através dos dados para contato abaixo.

Jude Collins – Editora

Passo a Passo em suaíle!

Em resposta ao feedback dos leitores e com o apoio da Tearfund Irlanda, temos o prazer de anunciar a publicação da nossa primeira edição da *Passo a Passo* em suaíle, sobre o tópico dos órfãos. Se desejar uma cópia, entre em contato conosco!



PASSO A PASSO

ISSN 1353 9868

A *Passo a Passo* é uma publicação que aproxima pessoas envolvidas na área de saúde e desenvolvimento em todo o mundo. A revista é uma maneira de encorajar os cristãos de todas as nações em seu trabalho conjunto na busca de plenitude em suas comunidades.

A *Passo a Passo* é gratuita para os agentes de desenvolvimento de base e líderes de igrejas. As pessoas que puderem pagar podem fazer uma assinatura entrando em contato com a Editora. Isto permite que continuemos fornecendo exemplares gratuitos às pessoas que mais precisam. Os leitores são convidados a contribuir com suas opiniões, artigos, cartas e fotografias.

A *Passo a Passo* também está disponível em inglês, com o título de *Footsteps*, em francês, com o título de *Pas à Pas*, e em espanhol, com o título de *Paso a Paso*. A revista também está disponível em hindi.

Editora: Jude Collins
Tearfund, 100 Church Road, Teddington, TW11 8QE, Reino Unido
Tel: +44 20 3906 3906
Fax: +44 20 8943 3594
E-mail: publications@tearfund.org
Site: learn.tearfund.org

Editora de Línguas Estrangeiras: Carolina Kuzaks-Cardenas, Alexia Haywood, Helen Machin

Comitê Editorial: Barbara Almond, J Mark Bowers, Mike Clifford, Paul Dean, Helen Gaw, Ted Lankester, Liu Liu, Roland Lubett, Ambrose Murangira, Ildephonse Nzabahimana, Alice Philip, Theo Shaw, Naomi Sosa, Rebecca Weaver-Boyes, Joy Wright
Design: Wingfinger Graphics, Leeds

Ilustrações: Salvo indicação em contrário, as ilustrações são de Petra Röhr-Rouendaal, *Where there is no artist* (segunda edição)

As citações bíblicas foram retiradas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NVI® © Copyright Bíblica, Inc. © 1993, 2000, 2011. Usadas com permissão. Todos os direitos reservados mundialmente.

Impresso em papel 100 por cento reciclado certificado pelo FSC, através de processos que não prejudicam o meio ambiente.

Tradução: I Deane-Williams, P Gáñez, A Góngora, M Machado, W de Mattos Jr, M Sariego, S Sharp
Assinatura: Escreva para o endereço ou e-mail acima fornecendo algumas informações sobre o seu trabalho e dizendo que idioma prefere (português, francês, inglês ou espanhol). Alternativamente, siga as instruções abaixo para assinar a e-Passo a Passo e assinalar para receber exemplares impressos.

e-Passo a Passo: Para receber a *Passo a Passo* por e-mail, registre-se no site Tearfund Aprendizagem. Siga o link "Cadastre-se para receber a revista *Passo a Passo*", na página inicial.

Mudança de endereço: Quando informar uma mudança de endereço, favor fornecer o número de referência que se encontra na sua etiqueta de endereço.

Direitos autorais © Tearfund 2020. Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução do texto da *Passo a Passo* para fins de treinamento, contanto que os materiais sejam distribuídos gratuitamente, e que seja dado crédito à Tearfund. Para qualquer outra utilização, favor entrar em contato com publications@tearfund.org para obter permissão por escrito.

As opiniões e os pontos de vista expressos nas cartas e artigos não refletem necessariamente os pontos de vista da Editora ou da Tearfund. As informações técnicas fornecidas na *Passo a Passo* são verificadas o mais meticulosamente possível, porém não podemos aceitar a responsabilidade caso haja algum problema.

A Tearfund é uma agência cristã de assistência e desenvolvimento, que trabalha com parceiros e igrejas locais para levar uma transformação em todos os aspectos da vida às comunidades mais pobres.

Publicado pela Tearfund, uma companhia limitada por garantia, registrada na Inglaterra sob o nº 994339.

Instituição Beneficente nº 265464 (Inglaterra e País de Gales)

Instituição Beneficente nº SC037624 (Escócia)

ENTREVISTA

IRREFREÁVEL

Bino Makhalanya é um dos jovens na linha de frente do movimento Green Anglicans (Anglicanos Verdes), na África Austral. Aqui, ele nos conta o que o inspirou para que se envolvesse no movimento e como ele está motivando outros jovens a agir.

Conte-nos sobre você e como se envolveu com os Green Anglicans.

Eu cresci em uma pequena cidade mineira em Free State, na África do Sul. Depois da universidade, trabalhei para a diocese anglicana local e, em 2014, fui eleito presidente juvenil provincial da Igreja Anglicana da África Austral.

Em 2016, tive a oportunidade de ir a uma conferência de jovens Green Anglicans na Zâmbia. Este foi um momento decisivo para mim. Ouvi meus irmãos e irmãs africanos falarem sobre como a mudança climática está afetando a todos nós e como precisamos agir. Percebi que somos chamados para cuidar da

📷 Bino Makhalanya apreciando a beleza da criação na África do Sul. Foto: Melita Lefuthane



terra de Deus (Gênesis 2:15) e fazer todo o possível para curar as feridas que já lhe foram infligidas. Em 2018, entrei para o movimento Green Anglicans como coordenador juvenil provincial.

Como você motiva outros jovens a agir?

Trabalhar com jovens pode ser difícil, mas tento me lembrar de que não se trata de mim e minhas ideias. Encorajo-os a experimentar suas próprias ideias, do jeito deles.

Os jovens são cheios de energia e divertidos, então, tento fazer com que o tempo que passo com eles também seja divertido. Por exemplo, eu posso organizar uma coleta de lixo na praia, mas sempre lhes dou tempo de sobra para relaxar e brincar também. À medida que os conheço melhor, mais eles se dispõem a participar.

Sempre deixo claro que não estou aqui para lhes dizer o que fazer. Presto apoio como igual, incentivando outros jovens a fazer a diferença. Meu papel é plantar sementes na vida das pessoas, que se transformarão em um movimento verde irrefreável para Deus.

Que desafios você enfrenta?

A África Austral tem um alto índice de desemprego entre os jovens. Mesmo os jovens com diploma universitário frequentemente acabam sem emprego. Ou eles podem ter que se contentar com um emprego de baixa renda para sobreviver.

Enquanto movimento, questionamos certas indústrias (de mineração, por exemplo), onde muitas pessoas trabalham. É difícil para os jovens exigir mudanças e se manifestarem contra a poluição quando essas mesmas indústrias lhes dão empregos.

Se eles têm dificuldade para ganhar dinheiro suficiente, às vezes, eles acham que a mudança climática é apenas mais uma coisa com que se preocupar. Isso pode impedi-los de agir.

“PODEMOS VIVER DE MANEIRA DIFERENTE, INFLUENCIAR OUTROS E FAZER CAMPANHA POR MUDANÇAS.”

Muitos jovens optam por não votar nas eleições por causa das promessas não cumpridas dos políticos. Nós os incentivamos a usar seu voto para fazer a diferença e falar sobre as coisas que são importantes para eles.

Que oportunidades os jovens têm que as gerações anteriores talvez não tenham tido?

Nossa geração tem a oportunidade de reduzir o impacto da mudança climática. Com os conhecimentos, a ciência e a tecnologia atuais, temos a oportunidade de fazer as coisas de maneira diferente.

Precisamos que as pessoas pressionem os governos não apenas para mudar as políticas, mas para implementá-las. Ao contrário de antes, agora temos a liberdade de expressão e de protesto e, se usarmos bem as redes sociais, poderemos erguer nossa voz em países, continentes e no mundo. Assim, os políticos terão que começar a nos ouvir.

Podemos viver de maneira diferente, influenciar outros e fazer campanha por mudanças. Ainda não é tarde demais para fazer algo em relação à mudança climática, mas, em breve, será, se não agirmos agora.

.....
Para obter mais informações, envie um e-mail para Bino: binomak@gmail.com

Publicado pela: Tearfund, 100 Church Road, Teddington, TW11 8QE, Reino Unido

🖱 learn.tearfund.org

✉ publications@tearfund.org 🐦 twitter.com/tearfundlearn

📘 facebook.com/tearfundlearn

tearfund